

MEMÓRIAS DA REUNIÃO DO COCEP

Data: 27/06/2018

Horário: 13h às 19h

Local: Mezanino – Reitoria

PAUTA:

Processo de Seleção de Projetos para os Programas de Bolsas Institucionais BIBIC, BICIC-EM, PIBIC-Af e PIBITI.

PRESENTES:

PROPI: Cladecir Alberto Schenkel, Eduardo Augusto Werneck Ribeiro, Aline Louise de Oliveira, Joseane Evaldt Corrêa Teixeira, Michel Goulart da Silva. **Coordenadores de Pesquisa dos campi:** Andreia Marini, Rafael Andrade, Sanir da Conceição, Gilson Ribeiro Nachtigall, Marlon Cordeiro Domenech, Daniel da Rosa Farias, André da Costa, Amanda D'Ávila Verardi, Adriana Neves Dias, Daiane Heloisa Nunes, Nazaré Nunes Brabosa Cesa, Ríad M. Nassiffe e a Coordenadora de Pesquisa Substituta do Campus Blumenau. **Bolsistas Produtividade do CNPq:** Mari Inês Carissimi Boff, Cileide Coelho e Cristiane Mansur de Moraes Souza.

REGISTRO:

O Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, Cladecir Alberto Schenkel, deu as boas-vindas a todos, agradecendo pela presença, esclarecendo a pauta e informando sobre o treinamento sobre o Sistema SIGAA – Módulo Pesquisa que aconteceria no dia seguinte (28/06/2018). Na sequência, passou a palavra a servidora Aline Louise de Oliveira que conduziu a apresentação do Processo de Seleção.

Aline Louise apresentou a planilha com os projetos de pesquisa recebidos, informando que foram mantidos as quatro modalidades de bolsas, já previstas nos anos anteriores, sendo que no caso PIBIC-EM é necessário que o orientador do projeto detenha a titulação mínima de mestrado e, para as demais modalidades (PIBIC, PIBIC-Af e PIBITI), a exigência é doutorado. Os Projetos poderão ou não ser submetidos ao comitê de ética, sendo este autodeclarado. O avaliador também pode solicitar esta submissão se entender necessário.

Foi informado o quantitativo de projetos recebidos, bem como o quantitativo de bolsas disponíveis (cotas do biênio anterior), quais sejam:

Campus	PIBIC-EM			PIBIC			PIBIC-Af			PIBITI		
	Inscritos	Classific.	nº de vagas atuais	Inscritos	Classific.	nº de vagas atuais	Inscritos	Classific.	nº de vagas atuais	Inscritos	Classific.	nº de vagas atuais
Abelardo Luz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Araquari	17	17	17	11	10	5	1	1	0	13	12	7
Blumenau	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Brusque	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Camboriú	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0
Concórdia	0	0	0	10	8	2	2	2	1	11	9	4
Fraiburgo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Ibirama	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0
Luzerna	0	0	0	2	2	0	1	1	0	3	2	1

Rio do Sul	15	14	14	22	19	4	3	3	1	12	12	6
Santa Rosa do Sul	3	3	3	2	2	0	0	0	0	3	3	0
São Bento do Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Francisco do Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sombrio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Videira	5	4	4	1	1	0	0	0	0	0	0	0
Total	42	40	55	49	43	12	8	8	2	43	38	18
Desclassificados	2	2	2	6	6	0	0	0	0	5	5	0
Ciências Agrárias	27	26	26	37	31	11	2	2	1	31	29	14
Ciências Biológica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ciências Exatas e da Terra	7	7	7	2	2	0	0	0	0	3	2	2
Ciências Humanas	3	3	3	1	1	0	3	3	1	0	0	0
Ciências Sociais e Aplicadas	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Engenharias	0	0	0	3	3	0	2	2	0	4	3	0
Linguística, Letras e Artes	1	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0
Multidisciplinar	3	2	2	5	5	0	1	1	0	5	4	2
Total	42	40	40	49	43	12	8	8	2	43	38	18

Aline Louise informou, ainda, que os principais motivos para desclassificação dos projetos foram: *Lattes* desatualizado; orientador não participante de grupo de pesquisa registrado no IFC; Formulário de identificação do projeto sem assinatura do orientador do projeto; orientados do projeto não pertencente ao quadro de servidores efetivos do IFC. Aline informou que todos os currículos *Lattes* foram baixados no dia 09/04/2018, sendo considerada como data de referência o dia 05/04/2018. Aline informou que alguns orientadores, inicialmente desclassificados por estarem com o currículo *Lattes* desatualizado, entraram com recurso alegando que a Plataforma *Lattes* não estava atualizando os currículos, mesmo após o pesquisador efetuar o procedimento de atualização e envio ao CNPq. Schenkel complementou, informando que a equipe da PROPI efetuou alguns testes na plataforma e verificou que, de fato, as atualizações não estavam acontecendo em virtude de problemas no sistema. Neste sentido, no dia 13/04/2018, foram baixados e revistos os currículos de todos os pesquisadores que haviam sido desclassificados por este critério e, reconsiderados aqueles cuja atualização havia sido feita até o dia 09/04/2018.

Na sequência, Aline apresentou a planilha de avaliação do mérito do orientador, com a pontuação máxima em cada item, bem como cálculo da pontuação final de cada orientador, esclarecendo que esta avaliação foi efetuada fora do sistema SIGAA – Módulo Pesquisa. Foi levantado pelo Coordenador de Pesquisa do Campus Fraiburgo que alguns itens de avaliação do mérito curricular são muito subjetivos, a exemplo dos itens, “Projetos de extensão com soluções sociais ou tecnológicas” e “Projetos de pesquisa ou extensão em parcerias com empresas”, usando como exemplo um pesquisador do seu campus, cujos projetos dos projetos de extensão com soluções sociais ou tecnológicas não foram considerados, assim como algumas parcerias. Schenkel esclareceu que a avaliação é feita estritamente com base nas informações descritas no Currículo *Lattes*, não se julga o mérito, os impactos e soluções sociais devem estar claramente descritos, assim como as parcerias existentes. Se as informações não estão claras no *Lattes* não há como pontuar. Aline chamou a atenção para o item “Orientação de trabalhos de conclusão de cursos de graduação (TCC), orientação de monografias concluídas ou orientação de estágio curricular do ensino médio integrado, concomitante ou subsequente”, esclarecendo que não há campo específico no currículo *Lattes* para orientações de estágio curricular e que estas informações costumam estar descritas como “Orientações de outra natureza”, todavia, é necessário que estejam descritas especificamente como orientações de estágio curricular, do contrário, não há como o avaliador saber de que tipo de orientação se trata. Aline, informou, ainda, que a avaliação das publicações em periódicos é feita com base na informação descrita pelo orientador no Formulário de identificação

do Projeto, de modo que ele mesmo defina a área de avaliação em que pretende ser avaliado. Informou também que não é solicitada comprovação das parcerias descritas nem feita a conferência das publicações indicadas no *Lattes*, partindo-se no pressuposto de que o pesquisador é responsável por essas informações e, caso haja alguma denúncia em relação a falsas informações, se parte para a apuração de responsabilidade. A única comprovação solicitada é referente aos trabalhos NO PRELO ou ACEITOS para publicação.

Continuando, Aline que os projetos costuma ser enviados para 2 avaliadores internos (inclusive TAEs com formação compatível) e 1 avaliador externo, todavia, nem sempre se consegue retorno das três avaliações, visto que muitos pesquisadores que poderiam atuar como avaliadores estão concorrendo nos mesmos editais. Schenkel resgatou a reunião do processo anterior, onde foram levantadas as possibilidades de melhoria nas avaliações, informou que foram feitas tentativas mas não obtivemos sucesso e que a padronização é inviável. A professora Cileide cogitou a possibilidade de uma bonificação para os avaliadores, como carga horária ou outra, como forma de incentivo. Aline informou que, por ora, são emitidos certificados de avaliação e enviados por e-mail a todos os avaliadores. Schenkel apontou como alternativa a utilização da “avaliação de projetos de pesquisa” como item de pontuação e critério de seleção para os projetos, que poderá ser pensada para os próximos anos.

Posteriormente, foi apresentado a planilha com a pontuação atribuída a cada orientador, a cada projeto, a pontuação final e a classificação dos projetos aprovados, lembrando que os editais não estabeleceram o número de cotas, pois estamos em fase de renovação, tendo sido solicitado novas vagas em março. Foi salientado que recebemos menos projetos que o quantitativo de bolsas disponíveis (considerando a cotas do biênio anterior) e que se pensa em ofertar 2 bolsas por projeto a quem solicitou no formulário de submissão do projeto. Gilson sugere que se retifique o Edital, pois muitos pesquisadores não solicitaram 2 bolsas em virtude da própria restrição editalícia, que informava ser 1 bolsa por projeto. Marlon sugere que os orientadores dos projetos aprovados sejam consultados a fim de verificar se há interesse na segunda bolsa. Mari Inês ressalta a preocupação com a redução dos projetos do Ensino Médio, sendo necessária uma autoavaliação e encaminhamentos para melhorar o panorama. Marlon levantou a possibilidade de atualizar a normativa de bolsas de modo que os projetos tenham 1 bolsista para cada nível.

Feita a apresentação dos resultados e as considerações, o Processo de Seleção de Projetos para os Programas de Bolsas Institucionais BIBIC, BICIC-EM, PIBIC-Af e PIBITI foi aprovado por unanimidade.

Em tempo: No dia 28 e 29/07/2018 foram divulgadas as cotas para o biênio 2018-2019, sendo 55 para o PIBIC-EM, 12 para o BIBIC, 2 para o PIBIC-Af e 18 para o BIBITI.

Data: 28/06/2018

Horário: 7h30min às 13h30min

Local: Sala de Reuniões – Reitoria

PAUTA:

Treinamento sobre o Sistema SIGAA – Módulo Pesquisa

PRESENTES:

PROPI: Cladecir Alberto Schenkel, Aline Louise de Oliveira, Joseane Evaldt Corrêa Teixeira, Michel Goulart da Silva, Clóves Alexandre de Castro. **Coordenadores de Pesquisa dos campi:** Andreia Marini, Ríad M. Nassiffe, Rafael Andrade, Sanir da Conceição, Gilson Ribeiro Nachtigall, Marlon Cordeiro Domenech, Daniel da Rosa Farias, André da Costa, Amanda D'Ávila Verardi, Adriana Neves Dias, Daiane Heloisa Nunes, Nazaré Nunes Brabosa Cesa e Patrícia Devantier Neuenfeldt. **Diretoria de TI:** Marcio Crescêncio e Marco Antonio dos Santos.

REGISTRO:

O servidor da Diretoria de Tecnologia da Informação, Márcio Crescêncio, contextualizou sobre a origem do Sistema, esclarecendo que no IFC o sistema é trabalhado em duas frentes _ equipe técnica (suporte) e equipe de desenvolvimento (customização). Informou que os “chamados” são muito dinâmicos e nem sempre são por erro, sendo que a equipe tenta responder e solucionar no menor tempo possível. Apresentou a página da DTI, com os Manuais que podem ser utilizados para operacionalização do sistema e para esclarecimento de dúvidas.

Na sequência, passou a apresentação do sistema e do módulo treinamento, efetuando o procedimento para cadastramento de edital (perfil de gestor) e para submissão de projetos (perfil docente). Durante a apresentação e cadastramentos, foram apontadas, dentre outras, as seguintes dificuldades encontradas: a) Rever parametrização da carga horária semanal; b) cadastramento de bolsistas do Ensino Médio/Técnico (por ora deverá ser cadastrado como externo); c) Consultor consegue visualizar a avaliação de outro consultor (ver possibilidade de ocultar); d) Projetos são visíveis a todos no Módulo Pesquisa, dando margem à parcialidade do avaliador; e) Plano de Trabalho não é avaliado (sugestão para revisão do fluxo e retirada); f) inviabilidade de TAEs submeterem projetos na condição de coordenadores (por ora a submissão de projetos por parte dos TAEs deverá ser fora do sistema); g) Importação do *Lattes* (a PROPI abrirá chamado). Sobre estes e outros apontamentos foi deliberado que será disponibilizado documento do *google drive* com as customizações já solicitadas e em andamento, de modo que os Coordenadores de Pesquisa dos Campi possam visualizar e acrescentar novas, para posterior envio à DTI, bem como, será encaminhado o padrão de nomenclaturas de editais a serem cadastrados no SIGAA e a pontuação do mérito curricular atualmente parametrizada no SIGAA.